

IDENTIFICAÇÃO QUÍMICA E VERIFICAÇÃO DA TOXICIDADE DAS FLORES DE ANNONA CORIACEA MART

CICERA JANAINÉ CAMILO, JADER TEÓFILO PIRES DA SILVA, FABIOLA FERNANDES GALVÃO RODRIGUES, JOSÉ GALBERTO MARTINS DA COSTA

Annona coriacea (Annonaceae) é conhecida popularmente como “Araticum”, é uma árvore pequena que ocorre no Cerrado do Brasil, especialmente no Ceará. Na medicina popular é empregada para o tratamento de diarreia, reumatismo, malária entre outras enfermidades. O objetivo desse estudo foi avaliar a presença de classes de metabolitos secundários, assim como, o potencial tóxico do extrato das flores de *A. coriacea*. As análises foram realizadas no Laboratório de Pesquisa de Produtos Naturais- LPPN. Uma amostra foi depositada no Herbário Caririense Dárdaro de Andrade Lima sob o número de registro #12.022. Para preparação do extrato foi utilizado 932g das flores, que passaram pelo processo de maceração seguido da extração com etanol por 72h, após esse período o líquido foi destilado em evaporador rotativo obtendo-se o extrato bruto. A prospecção fitoquímica foi realizada observando a mudança de cor e/ou formação de precipitado a partir da adição de reagentes específicos na amostra. O teste de toxicidade foi realizado utilizando o microcrustáceo de *Artemia salina*, pela contagem de larvas mortas nas diferentes concentrações da amostra que variaram de 10µg/mL a 1000µg/mL. Na análise fitoquímica foi possível identificar as seguintes classes de metabolitos secundários: taninos condensados, flavonas, flavonóis, xantonas, flavonóis, chalconas, auronas, catequinas e leucoantocianidinas. Houve morte das larvas em todas as concentrações testadas. A espécie em estudo apresentou diversas classes de metabolitos secundários e uma alta toxicidade, para melhor compreender suas atividades biológicas citadas na literatura é necessário a continuidade desse estudo.

PALAVRAS-CHAVE: FLORES, METABOLITOS SECUNDÁRIOS, TOXICIDADE

ÁREA TEMÁTICA: QUÍMICA BIOLÓGICA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER